

## Brazilian Journal of Otorhinolaryngology - A landmark

### Brazilian Journal of Otorhinolaryngology - *Um marco*

Há oito anos, fui convidado para ocupar o cargo de editor chefe do *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* que acabara de ser indexada no MedLine. O convite foi uma surpresa, contudo, contando com o apoio que o diretor de publicações, Prof. Sílvio Caldas Neto, da diretora adjunta de publicações, Prof<sup>a</sup>. Regina Helena G. Martins, e do presidente da ABORL-CCF, Prof. Richard Voegels, aceitei encarar os desafios que o cargo me impunha.

Além do aspecto científico, a submissão de artigos e sua avaliação pelos pares de revisores haviam acabado de migrar para o “mundo virtual”. Tínhamos muitos artigos aguardando revisão e aceite para publicação. Estruturalmente, a revista é formatada com um número restrito de artigos originais, de revisão e relatos de casos, portanto, infelizmente não era possível publicá-los rapidamente.

Alguns dos autores, ao me encontrarem perguntavam: “João, quando meu artigo será publicado?”, “Faz algum tempo que meu artigo foi aceite e ainda não foi publicado.”, “Meu artigo ficará desatualizado”. Estas eram algumas das colocações. Creio que todos tinham razão em querer que seus textos, ensaios clínicos, observações e casos clínicos fossem publicados o mais rapidamente possível, contudo, havia a limitação física. Optei por utilizar a ordem do número de protocolo de submissão do artigo como critério para a fila de publicação. Alguns colegas não concordariam com isto por temerem que seus artigos ficassem desatualizados, entretanto, para mim esta era a opção mais honesta para com todos os autores. À época, nossa revista era uma das mais importantes publicações nacionais na área e ainda o é. Portanto, servia como instrumento para difundir os conhecimentos gerados no Brasil para todos nossos associados.

Por termos adquirido uma grande visibilidade decorrente da presença no MedLine, diversos autores estrangeiros começaram a submeter artigos para possível publicação em nosso periódico. Este foi mais um grande passo conquistado representando sua internacionalização.

Muito me orgulha ter participado como editor chefe de nossa revista durante as gestões do Prof. Richard Voegels e Prof. Ricardo Ferreira Bento. Da mesma forma, sou muito grato aos editores associados e revisores com quem tive a oportunidade de trabalhar. Ao final de cinco anos, havíamos enfrentado e ultrapassado diversos desafios e percalços, conseguindo manter o alto nível científico da revista, agilizado de forma significativa a publicação dos artigos e dado os primeiros passos para sermos aceitos pelo ISI, o que ocorreu na gestão da Prof<sup>a</sup>. Wilma Terezinha Anselmo-Lima, a quem parabeno pela competência e trabalho que tem feito à frente da revista.

Este ano, o *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* completa 80 anos. Não é ela que merece os parabéns, mas sim todos os colegas que direta ou indiretamente contribuíram para seu desenvolvimento e estabelecimento como o mais importante veículo científico da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial.

*João Ferreira de Mello Júnior,  
Professor Livre-docente pela Faculdade de Medicina da  
Universidade de São Paulo.  
Chefe do Grupo de Alergia em Otorrinolaringologia do Hospital das  
Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.  
Editor-Chefe do Brazilian Journal of Otorhinolaryngology  
de 2005 a 2010.*